

### **As paisagens urbanas e o conjunto civilizacional das cidades brasileiras**

Retornando ao tema deste Fórum, neste ensaio estou empenhada em pensar tais fenômenos desde outra perspectiva, não hegemônica no campo da produção antropológica sobre os estudos de memória e patrimônio. Neste sentido, para o caso da interpretação do conjunto civilizacional das cidades brasileiras o tema do patrimônio e da memória abarcaria, assim, precisamente, o fato de que nelas as condições temporais de vida seus habitantes expressam amplamente o tema da continuidade do

<sup>5</sup> A propósito o emprego da expressão “tropical” trata-se de uma proposta de pensar as formas que adotam o conjunto civilizacional das cidades brasileiras desde a sua perspectiva da uma afecção paisagista segundo a qual o dinamismo da força da própria matéria terrestre dos Trópicos (suas imagens de exuberância, abundância, majestade, excesso) desenha a superfície assimétrica das paisagens urbanas no Brasil. Sobre a presença destas imagens na história da literatura e do pensamento social do Brasil ver J. THEODORO, *América barroca, temas e variações*, SP, EDUSP, 1992, F. SUSSEKIN, *O Brasil não é longe daqui*. SP, Cia. da Letras, 1990; R. VENTURA, *Estilo Tropical*, SP, Cia. das Letras, 1991 e S. BUARQUE DE HOLLANDA, *Visões do paraíso*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1968.

<sup>6</sup> Cf. ROCHA, A.L.C. A irracionalidade do belo e a estética urbana no Brasil. In: *Territórios do cotidiano, uma introdução a novos olhares e experiências*. Z. MESQUITA & C. R. BRANDÃO (orgs) Editora UFRGS, Porto Alegre, 1995.

<sup>7</sup> Cf. A expressão é empregada por M. MAFFESOLI, *La conquête du présent*. Paris, PUF, 1994, a respeito do trágico social para tratar da organicidade entre vida e morte para a interpretação da tonalidade melancólica dos arranjos de cotidianos da vida social, em particular no mundo urbano contemporâneo

descontínuo em seus hábitos-ritmos. Isto porque a cidade em suas propriedades de fenômeno urbano na imobilidade de suas formas não se apresentarem como uniformidade realizada em termos de condições espaciais

As cidades “tropicais” me permitem pensar, assim, as exuberâncias e riquezas de um tempo descontínuo, do tempo presente como um arranjo de instantes que restituem a um corpo coletivo sua